

MENSAGEM Nº 594

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor **RENAN LEITE PAES BARRETO**, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Dominicana.

Os méritos do Senhor **RENAN LEITE PAES BARRETO** que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 14 de outubro de 2020.

EM nº 00196/2020 MRE

Brasília, 13 de Outubro de 2020

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o artigo 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **RENAN LEITE PAES BARRETO** para exercer o cargo de embaixador do Brasil na República Dominicana.

2. Encaminho, anexas, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **RENAN LEITE PAES BARRETO** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

*Assinado eletronicamente por: Ernesto Henrique Fraga Araújo*



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
Secretaria-Geral

OFÍCIO Nº 643/2020/SG/PR/SG/PR

Brasília, 15 de outubro de 2020.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador Sérgio Petecão  
Primeiro Secretário  
Senado Federal Bloco 2 - 2º Pavimento  
70165-900 Brasília/DF

**Assunto: Indicação de autoridade.**

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho, a essa Secretaria, Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor RENAN LEITE PAES BARRETO, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Dominicana.

Atenciosamente,

JORGE ANTONIO DE OLIVEIRA FRANCISCO  
Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral  
da Presidência da República



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Antonio de Oliveira Francisco, Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República**, em 15/10/2020, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **2170790** e o código CRC **AB62F28C** no site:  
[https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.005786/2020-01

SEI nº 2170790

Palácio do Planalto - 4º andar sala 402 — Telefone: (61)3411-1447  
CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

# INFORMAÇÃO

## CURRICULUM VITAE

**MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL, aposentado, RENAN LEITE PAES BARRETO**  
CPF.: 261.215.067-68  
ID.: 202 MRE

1948 Filho de Ruy Barreto e Ophir Leite Paes Barreto, nasce em 12 de outubro, no Rio de Janeiro/RJ

### Dados Acadêmicos:

1973 Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

1974 CPCD - IRBr

1981 CAD - IRBr

1994 CAE - IRBr, As ONGs britânicas e o Brasil nas Questões dos Índios e da Floresta

### Cargos:

1975 Terceiro Secretário

1978 Segundo Secretário, por merecimento

1982 Primeiro Secretário, por merecimento

1988 Conselheiro, por merecimento

1994 Ministro de Segunda Classe, por merecimento

2001 Ministro de Primeira Classe

### Funções:

1975-79 Divisão de Feiras e Turismo, assistente

1979-82 Embaixada em Paris, Segundo e Primeiro Secretário

1982-86 Divisão de Cooperação Científica e Tecnológica, assistente

1986 Divisão de Operações de Promoção Comercial, assistente

1986-87 Presidência da República, Gabinete Civil, assistente

1988-89 Divisão de Energia e Recursos Minerais, Subchefe e Chefe, substituto

1989-93 Embaixada em Londres, Conselheiro

1993-94 Embaixada em Santiago, Conselheiro

1994 Presidência da República, Gabinete Civil, assistente

1995-99 Consulado-Geral em Nova York, Cônsul-Geral Adjunto

1999-03 Vice-Presidência da República, Assessoria Internacional, Chefe

2003-07 Embaixada na Guatemala, Embaixador

2007-12 Consulado-Geral em Lisboa, Cônsul-Geral

2012 Representante alterno do Brasil junto à Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP/ Lisboa

2012-15 Consulado-Geral do Brasil em Milão, Cônsul-Geral

2015-17 Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais do Ministério do Esporte

2017-19 Consulado-Geral do Brasil em Madri, Cônsul-Geral

### Condecorações:

2000 Ordem do Mérito de Brasília, Brasil, Comendador

2001 Ordem de Rio Branco, Brasil, Grande Oficial

2004 Ordem do Mérito Judiciário Militar, Brasil, Alta Distinção

2006 Ordem do Mérito Militar, Brasil, Grande Oficial

2007 Orden do Quetzal, no grau de Gran Cruz, concedida pelo Governo da Guatemala.

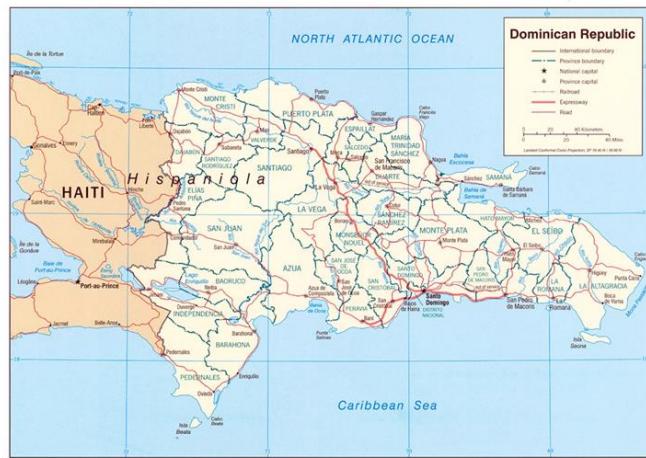
### Publicações:

2009 "O diálogo entre o Estado e o emigrante: a experiência brasileira" em Maria Xavier e Beatriz Padilla (orgs.), Migrações - Migrações entre Portugal e América Latina, nº 5 (número temático), Lisboa (2009), ACIDI.

**LUIS PINTO COSTA**  
Chefe, substituto, da Divisão do Pessoal

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES**  
Departamento de México, Canadá, América Central e Caribe  
Divisão de Canadá e de Caribe

**REPÚBLICA DOMINICANA**



**MAÇO BÁSICO  
OSTENSIVO  
SETEMBRO DE 2020**

## DADOS BÁSICOS DA REPÚBLICA DOMINICANA

<b>NOME OFICIAL</b>	República Dominicana
<b>GENTÍLICO</b>	Dominicano
<b>CAPITAL</b>	São Domingos
<b>ÁREA</b>	48,7 mil km <sup>2</sup>
<b>POPULAÇÃO</b>	10.499.707
<b>IDIOMA</b>	Espanhol
<b>PRINCIPAIS RELIGIÕES</b>	Católicos 95%
<b>SISTEMA POLÍTICO</b>	Democracia representativa
<b>CHEFE DE ESTADO E DE GOVERNO</b>	Luis Abinader
<b>CHANCELER</b>	Roberto Alvarez
<b>PIB (ANO 2019)</b>	US\$ 88,94 bilhões
<b>PIB PPP (ANO 2019)</b>	US\$ 197,8 bilhões
<b>PIB PPP <i>per capita</i> (ANO 2019)</b>	US\$ 19.182
<b>VARIAÇÃO DO PIB</b>	5,1% (2019); 7% (2018); 4,7% (2017); 6,6% (2016), 7% (2015)
<b>UNIDADE MONETÁRIA</b>	Peso dominicano
<b>IDH</b>	0,732
<b>EXPECTATIVA DE VIDA (UNDP)</b>	73,9 anos
<b>ÍNDICE DE DESEMPREGO</b>	9 %
<b>EMBAIXADOR EM BRASÍLIA</b>	Alejandro Arias Zarzuela

**COMUNIDADE BRASILEIRA**

400 pessoas

**INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL – REPÚBLICA DOMINICANA  
(US\$ MILHÕES FOB) – Fonte: Ministério da Economia**

Brasil - República Dominicana	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Intercâmbio	441,6	508,2	482,1	379,9	548	594,2	604,1	713,8	703,2
Exportações	421,9	490	463,3	358,3	523	580,3	588,4	698	679,7
Importações	19,6	17,8	18,8	21,6	24,9	13,9	15,7	15,8	23,5
Saldo	402,3	472,5	444,6	336,7	498	566,4	572,7	682,2	656,2

## **PERFIS BIOGRÁFICOS**



**LUIS ABINADER**  
**Presidente da República**

Luis Rodolfo Abinader Corona é economista, empresário e político. Foi eleito presidente da República Dominicana em 2020, pelo Partido Revolucionário Moderno (PRM), tendo como vice a empresária e acadêmica Raquel Peña. Abinader nasceu em São Domingos (12/07/1967). É filho do empresário e político José Rafael Abinader Wasaf e de Rosa Sula Corona Caba, ambos nativos da província de Santiago e de ascendência libanesa. Graduou-se em Economia no Instituto Tecnológico de Santo Domingo (INTEC). Realizou pós-graduação em Gerência de Projetos, no Instituto Arthur D. Little; em Finanças Corporativas e Engenharia Financeira, na Universidade de Harvard; e em Gerência Avançada, na Dartmouth College. É casado com Raquel Arbaje Soni, com quem tem três filhas.



**ROBERTO ALVAREZ**  
**Ministro das Relações Exteriores**

Roberto Alvarez trabalhou no serviço exterior da República Dominicana entre 1966 e 1970. Em seguida, de 1970 a 1978, trabalhou na Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos, no departamento de assuntos jurídicos e na secretaria da Comissão Interamericana de Direitos Humanos. Foi, também, consultor do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Fundação Ford. Entre junho de 2005 e setembro de 2008, Alvarez foi Representante Permanente da República Dominicana na OEA. É autor de diversos livros e artigos sobre direitos humanos e temas internacionais. Possui mestrado em relações internacionais pela Universidade John Hopkins (1982) e em direito comparado pela Universidade de Georgetown (1976). Foi responsável pelo programa de política internacional do PRM nas eleições de 2020.

## **RELAÇÕES BILATERAIS**

As relações com o Brasil integram o rol de prioridades da política exterior dominicana. Ambos os países exercem papel protagônico em seu entorno e há coincidência de valores e interesses, como fortalecimento da integração regional, promoção da democracia e desenvolvimento econômico.

Na última década, as relações bilaterais foram impulsionadas por acordos, visitas de alto nível e projetos de cooperação. Em maio de 2018, o ex-chanceler Miguel Vargas visitou o Brasil, ocasião em que participou da cerimônia de lançamento da pedra fundamental da nova sede da embaixada dominicana em Brasília.

Durante a visita foram assinados atos sobre cooperação em matéria de defesa; isenção de vistos; consultas políticas; comércio e investimentos; serviços aéreos; formação diplomática e consular.

Em agosto de 2018, foram realizadas, em São Domingos, a 1<sup>a</sup> Reunião do Conselho Conjunto de Comércio e Investimentos e a 3<sup>a</sup> Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica.

## **RELACIONAMENTO ECONÔMICO-COMERCIAL**

Muitas empresas brasileiras beneficiam-se do potencial econômico dominicano, sendo responsáveis por milhares de empregos diretos e indiretos no país.

Em dezembro de 2017, a AMBEV ampliou sua participação na Cervecería Nacional, passando para 85%, e consolidou sua posição como principal produtora e distribuidora de bebidas no mercado dominicano.

Na siderurgia, a Gerdau adquiriu, em 2007, 49% das ações da Industrias Nacionales (INCA), maior companhia de aços da América Central e Caribe.

O estoque de investimentos de empresas brasileiras no país, contudo, vem diminuindo. O Brasil ocupa a terceira posição (US\$ 2,3 bilhões), atrás de EUA (US\$ 4,9 bilhões) e Canadá (US\$ 4,3 bilhões).

A diminuição dos investimentos brasileiros coincide com as fases finais de grandes projetos de construção civil naquele país.

O Brasil figura entre os principais parceiros comerciais da República Dominicana. Entre 2009 e 2019, a corrente de comércio bilateral cresceu 140%, passando de US\$ 293 milhões para US\$ 703 milhões.

As exportações brasileiras, nesse período, passaram de US\$ 282 milhões para US\$ 680 milhões, enquanto as importações passaram de US\$ 10,8 milhões para US\$ 23,5 milhões.

Em 2019, as exportações brasileiras para a República Dominicana alcançaram US\$ 680 milhões, ao passo que as importações provenientes desse país foram de US\$ 23,5 milhões. Apesar da queda em relação a 2018, o superávit brasileiro em 2019 (US\$ 656 milhões) foi o segundo maior nos últimos dez anos.

## **COOPERAÇÃO TÉCNICA**

O Programa de Cooperação Técnica Brasil-República Dominicana está amparado pelo Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica, celebrado em 2006 e promulgado em 2010.

Ademais do programa bilateral, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) conta com iniciativa de Cooperação Técnica Sul-Sul Trilateral, em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), e com a possibilidade de utilizar recursos oriundos do Fundo Brasileiro de Cooperação junto à Secretaria Executiva para Desenvolvimento Integral da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Em agosto de 2018, foi realizada a III Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica, em que foram aprovadas iniciativas de cooperação nas áreas de agricultura, educação, estatística e metrologia:

- "Fortalecimento dos Sistemas de Avaliação, Informação e Pesquisa da Educação Básica";
- "Apoio ao Fortalecimento e Implementação do Exame de Orientação e Medição Acadêmica para o Ingresso ao Ensino Superior";
- "Fortalecimento das Capacidades Tecnológicas para a Educação Profissional";
- "Fortalecimento das Capacidades nas Áreas de Infraestrutura de Qualidade e Apoio a Criação do Centro Dominicano de Informação sobre Regulamentação Técnica (CEDIRET)";
- "Fortalecimento de Capacidades em Desenvolvimento da Integração da Informação Estatística e Geoespacial na República Dominicana";
- "Transferência de Capacidades para o Fortalecimento da Agricultura Familiar".

Além desses projetos elaborados, foram realizadas avaliações finais de dois projetos na área de previdência social, complementando os trabalhos da Reunião de Avaliação de Projetos de Cooperação, realizada em abril de 2018.

## **COMUNIDADE BRASILEIRA E ASSUNTOS CONSULARES**

O total de nacionais brasileiros cadastrados pela Embaixada em São Domingos é de cerca de 400 pessoas.

Desde março de 2020, quando foram implementadas medidas temporárias de controle fronteiriço na República Dominicana, a Embaixada brasileira reforçou sua atuação na assistência a brasileiros afetados pela pandemia do novo coronavírus no país.

O posto reforçou o plantão consular, com a disponibilização de linhas telefônicas para atendimento emergencial (cerca de 500 pessoas mantiveram contato com o plantão consular pelo *WhatsApp* e mais de 160 chamadas telefônicas foram atendidas) e a ampla divulgação de informações relevantes para a comunidade brasileira.

Como resultado, a Embaixada participou da organização de quatro voos de repatriação, em benefício de mais de duzentos brasileiros.

O total de co-nacionais assistidos superou 700 — soma de cidadãos repatriados, beneficiados com pequenos auxílios, Autorizações de Retorno ao Brasil, contatos por telefone e *WhatsApp*, além de gestões junto a autoridades locais.

## **POLÍTICA INTERNA**

A República Dominicana está localizada na ilha de Hispaniola, a qual divide com o Haiti. O país possui aproximadamente 10,5 milhões de habitantes, a terceira maior população da região caribenha.

Nos últimos anos, a República Dominicana tem sido um dos motores do crescimento econômico regional, com médias superiores a 5% a.a. O país é importante líder regional e possui forte indústria de turismo, que foi gravemente impactada pela pandemia.

### **CENÁRIO POLÍTICO**

A República Dominicana possui regime presidencialista e parlamento bicameral, cujos membros são eleitos de forma direta para mandatos de quatro anos. O Senado compõe-se de 32 membros, e a Câmara de Deputados, de 190. Os governadores de províncias são nomeados pelo presidente da República. Os prefeitos municipais, deputados, senadores e o próprio presidente da República são eleitos por voto direto.

A estrutura político-eleitoral da República Dominicana abarca vários partidos políticos, com destaque para o Partido da Liberação Dominicana (PLD), o Partido Reformista Social Cristão (PRSC), o Partido Revolucionário Dominicano (PRD) e o Partido Revolucionário Moderno (PRM).

Em agosto de 2018, o congresso dominicano aprovou a Ley de Partidos y Agrupaciones y Movimientos Políticos. O principal ponto do projeto referia-se à obrigatoriedade da realização de primárias abertas pelos partidos. A norma prevê que cada partido opte pelo padrão que julgar conveniente, desde que as primárias aconteçam simultaneamente, em processo organizado e supervisionado pela Junta Central Eleitoral.

Após revezamento com o Partido Revolucionário Dominicano (PRD), o Partido da Liberação Dominicana (PLD) ocupou o poder de 2004 a 2020. Em 2004, Leonel Fernández foi eleito presidente e, em 2008, foi reeleito, tendo aprovado regra que vedava a reeleição no país. Em 2012, Fernández obteve nova vitória eleitoral com a eleição de seu sucessor, Danilo Medina, por estreita margem de votos (51% contra 47% do ex-presidente Hipólito Mejía, então no PRD).

Medina alcançou altos índices de popularidade, o que motivou seus aliados a buscarem autorizar, novamente, a reeleição no país.

A possibilidade de reeleição foi aprovada pelo Congresso dominicano em 2015. Dentro do PLD, Fernández era contrário à reforma. Para superar a divisão, Medina e Fernández firmaram um “Acordo de quinze pontos”, possibilitando a aprovação da reforma. Em 2016, Medina obteve vitória na eleição presidencial com 62% dos votos.

O PRD expulsou, em 2013, o ex-presidente Hipólito Mejía e aliou-se ao PLD. Mejía fundou o Partido Revolucionário Moderno (PRM), que se tornou o principal partido oposicionista e lançou Luis Abinader como candidato presidencial em 2016 e em 2020.

## **ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2020**

Durante a pré-campanha, no PLD, tiveram projeção os nomes do ex-ministro da Educação e ex-chanceler Andrés Navarro; do ministro de Obras Públicas, Gonzalo Castillo; e do ministro da Administração da Presidência, José Peralta.

No PRM, o ex-presidente Hipólito Mejía e o empresário Luis Abinader, derrotado em 2016, mostravam-se como principais opções.

Em outubro de 2019, as primárias no PLD indicaram vitória de Gonzalo Castillo. Imediatamente, Leonel Fernández não reconheceu o resultado e apresentou sua renúncia como presidente e membro do partido. Ao desfiliar-se, Fernández anunciou a formação de um novo agrupamento político, o La Fuerza del Pueblo.

No campo adversário, o resultado das prévias confirmou o favoritismo de Luis Abinader, que obteve 74% dos votos dos filiados ao PRM.

## **GOVERNO LUIS ABINADER**

Com os impactos multidimensionais causados pela pandemia do coronavírus, as eleições presidenciais foram realizadas em 5 de julho de 2020, após adiamento da data inicial.

Abinader foi eleito presidente ainda em primeiro turno, com 52,5% dos votos, consolidando amplo apoio junto à opinião pública e obtendo maioria no parlamento. Gonzalo Castillo (PLD) terminou em segundo lugar, com 37,4% dos votos, enquanto Leonel Fernández (PRSC) obteve 8,9%. A abstenção (44%) foi recorde, porém o comparecimento surpreendeu os analistas em razão das restrições sanitárias impostas pelo combate ao coronavírus.

O cenário político dominicano deverá sofrer transformação, com a derrota dos três partidos que dominaram o país por décadas. O maior derrotado

foi o PLD, que conquistou 65 prefeituras nas eleições locais, em março, contra 82 pelo PRM e que perdeu, nas presidenciais, metade do eleitorado que havia elegido Danilo Medina em 2016.

No legislativo, a grande mudança ocorreu no Senado, onde o PRM assegurou maioria absoluta.

Primeiro presidente dominicano nascido após a ditadura de Rafael Trujillo, Abinader terá de implementar suas propostas para geração de emprego e renda, recuperação da indústria de turismo, redução do déficit público e combate à corrupção e à impunidade.

## **POLÍTICA EXTERNA**

Durante o governo Medina, intensificou-se a ação do país em foros regionais. A organização de dois grandes eventos – o 46º período ordinário de sessões da Assembleia Geral da OEA (junho de 2016) e a V Cúpula da CELAC (janeiro de 2017) – inseriu-se nesse propósito, que buscava reclamar para a República Dominicana protagonismo nos fóruns multilaterais.

Em outro campo de sua atuação internacional, a República Dominicana foi eleita, com o apoio de 184 países, como membro não-permanente do Conselho de Segurança da ONU, para o mandato 2019-2020. Após três tentativas (1958/59; 1983/84; e 2002/03), a República Dominicana ocupou, pela primeira vez, um assento no CSNU.

## **REPÚBLICA DO HAITI**

Haiti e República Dominicana compartilham, de modo assimétrico, a ilha Hispaniola (2/3 correspondem a território dominicano e 1/3, haitiano) e mantêm relacionamento marcado pelas diferenças socioeconômicas e pela questão migratória.

Os vizinhos dominicanos atingiram níveis de desenvolvimento e estabilidade política superiores, sendo acentuada a disparidade da renda per capita dominicana (US\$ 9.500) e haitiana (US\$ 1.300), em níveis apurados antes da pandemia do coronavírus.

Nesse contexto, estima-se a presença de contingente superior a 1 milhão de migrantes haitianos na República Dominicana, o que corresponde a 10% da população dominicana.

Em 2017, o PR haitiano Jovenel Moïse realizou sua primeira viagem internacional, após sua eleição, justamente para a República Dominicana e esteve presente na posse do presidente Abinader em 16/08/2020.

No plano comercial, o Haiti mantém-se como importante parceiro dominicano. Entre 2000 e 2013, as trocas bilaterais aumentaram treze vezes. Entre 2015 e 2019, houve redução substancial, resultado, em grande medida, da instabilidade vivenciada no Haiti.

Cerca de 1.800 soldados dominicanos controlam 370 km e 32 postos de fronteira com o Haiti.

A instabilidade política e econômica no Haiti tem sido motivo de preocupação pelas autoridades dominicanas, em função do fluxo migratório proveniente do país vizinho.

Abinader dedicou extenso capítulo do programa de governo às relações com o Haiti. Reconhecendo a dificuldade inerente ao relacionamento, o programa trata a interdependência entre os países como vetor de uma agenda para o futuro. São propostos 4 eixos de atuação:

- 1) impulsionar uma política transparente e de boa vizinhança;
- 2) fomentar o desenvolvimento integral da região de fronteira;
- 3) desenhar uma política de segurança nacional efetiva; e
- 4) promover oportunidades de desenvolvimento para o Haiti.

Desafio adicional para o governo será a regularização de cerca de 200 mil imigrantes haitianos que vivem na República Dominicana com documentação provisória.

Há, ainda, 70 mil descendentes de haitianos, nascidos em território dominicano antes de 2010 e, por conseguinte, afetados pela Sentença 168-2013 do Tribunal Constitucional, que lhes retirou a nacionalidade dominicana.

## **ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**

O principal parceiro externo da República Dominicana são os Estados Unidos, havendo claro objetivo de aproximação entre ambos os países.

O intercâmbio comercial entre EUA e República Dominicana cresceu 9,5% em 2018, atingindo US\$ 13,9 bilhões, com superávit de US\$ 3,45 bilhões para os norte-americanos.

Em 2019, as exportações dominicanas com destino aos EUA totalizaram US\$ 6 bilhões, cifra que representou 56% do total da pauta exportadora do país. A República Dominicana importou, nesse mesmo ano, US\$ 9 bilhões dos EUA.

Os principais produtos exportados para os EUA englobam tabaco, vestuário, calçados de couro, açúcar, produtos plásticos. Por sua vez, os principais produtos americanos importados pelos dominicanos são petróleo refinado, gás natural e automóveis.

Um dos marcos no relacionamento é o Acordo de Livre Comércio entre EUA, América Central (Costa Rica, El Salvador, Nicarágua, Honduras, Guatemala) e República Dominicana, assinado em 2004.

Outro tema importante na agenda bilateral é o combate ao narcotráfico, que conta com ajuda estratégica dos EUA, por meio do treinamento em tarefas de combate a narcotraficantes e à lavagem de dinheiro, além da doação de equipamentos e intercâmbio de informações.

O presidente Luís Abinader tem ressaltado que a República Dominicana tem uma relação especial e de aliança com os EUA, mas que esse

fato não impedirá o país de manter relações satisfatórias com a República Popular da China, especialmente em termos de investimentos.

## **ESPAÑA**

O presidente espanhol Pedro Sánchez realizou visita oficial à República Dominicana em 2019, a primeira depois de 23 anos da última visita de um chefe de governo espanhol ao país.

Foi assinado um "Marco de Associação País", que define parâmetros para cooperação bilateral, e um Memorando de Entendimento na área de comércio e investimento.

A Espanha é o quinto parceiro comercial da República Dominicana, com fluxo comercial de US\$ 866 milhões em 2018, e possui o quarto maior estoque de investimentos no país (atrás de Estados Unidos, Canadá e Brasil).

## **CHINA**

Em 2018, a República Dominicana estabeleceu relações diplomáticas com a República Popular da China e, consequentemente, rompeu relações com Taiwan, que perduravam desde 1944. Os dominicanos mantinham, até então, a posição de principal parceiro estratégico de Taiwan no Caribe.

Nos últimos quinze anos, a corrente de comércio dominicana com a RPC experimentou significativo crescimento, passando de US\$ 41 milhões para mais de US\$ 2,3 bilhões. Ademais, a China tornou-se o principal sócio comercial da República Dominicana na Ásia (64% do total) e o segundo maior parceiro comercial, atrás apenas dos EUA.

Após o anúncio, Taiwan anunciou a suspensão de projetos de cooperação e ajuda com a República Dominicana, cuja média anual alcançava US\$ 12 milhões. A cooperação técnica entre os países tinha como marco um acordo de 1963.

Em setembro de 2018, dando continuidade ao processo de aproximação bilateral, o ministro das Relações Exteriores chinês, Wang Yi, realizou visita a São Domingos, onde manteve reuniões com o ex-chanceler Miguel Vargas e o ex-presidente Danilo Medina, além de participar da inauguração da sede da embaixada chinesa.

## **VENEZUELA**

A República Dominicana foi sede do “Diálogo de São Domingos”, mecanismo de negociação entre governo e oposição venezuelanos para superação da crise na Venezuela.

O governo Danilo Medina vinha buscando manter-se em posição de neutralidade. Ainda assim, em face de desdobramentos mais recentes, optou por somar-se à condenação da situação naquele país.

A República Dominicana confirmou seu apoio à resolução adotada em janeiro de 2019 no âmbito da OEA, que não reconhece a legitimidade do mandato de Nicolás Maduro.

## **SISTEMA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-AMERICANA (SICA) E ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE INTEGRAÇÃO (ALADI)**

Em 2013, o ex-presidente Danilo Medina celebrou o ingresso da República Dominicana como membro pleno do Sistema de Integração Centro-americana (SICA). Em junho de 2018, realizou-se, em São Domingos, a 51<sup>a</sup> reunião do Sistema da Integração Centro-americano.

Em outra vertente, em 2015, o ex-chanceler Andrés Navarro visitou o secretário-geral da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) para discutir a possibilidade de adesão do país àquela Associação.

Apesar de não ser parte da ALADI, o país é membro do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos (CCR), acordo subscrito pelos Bancos Centrais dos países integrantes da ALADI (exceto Cuba) e da República Dominicana, que funciona como se fosse uma câmara multilateral na qual são compensados pagamentos derivados de operações comerciais.

## **ACORDOS PREFERENCIAIS DE COMÉRCIO**

A República Dominicana beneficia-se de regimes de comércio preferencial tais como: a) Acordo DR-CAFTA: tratado de livre comércio entre República Dominicana, Estados Unidos e América Central; b) Economic Partnership Agreement: acordo de associação econômica entre União Europeia e países do Cariforum; c) República Dominicana – Países da América Central; d) República Dominicana – CARICOM; e) República Dominicana – Panamá; f) Sistema Geral de Preferências (SGP): acesso preferencial aos mercados de Canadá, Japão, Noruega, Nova Zelândia, Suíça, Turquia, Rússia e Belarus.

## **ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS**

Em 2017, a economia dominicana cresceu 4,5%, atingindo US\$ 75 bilhões. De acordo com o FMI, o país apresentou o segundo melhor desempenho na região da América Latina e Caribe, atrás apenas do Panamá (5,4%). Antes disso, entre 2014 e 2016, o PIB dominicano havia liderado o crescimento na região, registrando respectivamente 7,5%, 7% e 6,5%.

Em 2018, tendo registrado 7% de avanço, empregos e salários continuaram a crescer, com destaque no setor agropecuário, ao passo que, em 2019, a economia dominicana expandiu 5%, mantendo-se na liderança entre os países do continente americano, à frente do Panamá (3,7%) e da Guatemala (3,4%).

O Banco Central dominicano anunciou que o desemprego fechou 2019 em 6%, inferior à média dos países da América Latina.

Para 2020, a tendência pré-pandemia apontava para novo impulso no crescimento econômico do país, estimulado, em parte, pelos investimentos privados e pelo consumo interno.

No entanto, em função das medidas implementadas para combate e controle do coronavírus, a previsão é de desaceleração da economia dominicana, como consequência da redução da atividade em importantes setores, especialmente turismo (queda de mais de 70%), exportações de produtos agrícolas e remessas do exterior.

Merece destaque, ainda, o fato de a República Dominicana ter quitado, em 2016, dívida de US\$ 1,2 bilhão junto ao Fundo Monetário Internacional. A medida fez parte de acordo 'stand-by' firmado em 2009.

## **BALANÇA COMERCIAL**

Em 2018, a corrente de comércio exterior da República Dominicana totalizou US\$ 29,9 bilhões. As importações foram de US\$ 20,5 bilhões e as exportações foram de US\$ 9,5 bilhões.

Em 2019, segundo dados da "Dirección General de Aduanas" (DGA) da República Dominicana, as importações realizadas pelo país alcançaram US\$ 20,6 bilhões. As exportações, por sua vez, atingiram US\$ 10,1 bilhões, com aumento de 6,7% na comparação com 2018, o que gerou um saldo negativo na balança comercial de US\$ 10,5 bilhões.

De acordo com a metodologia adotada no país, as importações dividem-se em: a) Despacho ao Consumo: US\$ 16,3 bilhões (79,1%); b) Zonas

Francas: US\$ 4,1 bilhões (20,17%); c) Admissão temporária: US\$ 80,8 milhões (0,4%); d) Reexportação: US\$ 5,8 milhões (0,03%). Cerca de 48,7% das importações foram de bens de consumo; 34,8% de matérias-primas, enquanto 16,5% corresponderam a bens de capital.

No tocante à origem, as importações "Despacho ao Consumo" registraram os seguintes dados: 1) Estados Unidos: US\$ 5,8 bilhões (part. 35,5% / var. -0,9%); 2) China: US\$ 2,7 bilhões (part. 16,4% / var. +8,8%); 3) México: US\$ 730,6 milhões (part. 4,4% / var. +7,2%); 4) Brasil: US\$ 673,8 milhões (part. 4,1% / var. -6,3%); 5) Espanha: US\$ 665,9 milhões (part. 4,0% / var. -2,7%).

O Brasil ocupou, portanto, na 4<sup>a</sup> posição, perdendo uma posição em relação a 2018.

As exportações totais dominicanas dividiram-se em: a) bens de consumo (part. 40,5% / var. +2,2%); b) matérias primas (part. 38,7% / var. +9,7%); c) bens de capital (part. 20,7% / var. -10,8%). Excluindo-se os dados das Zonas Francas, as exportações alcançaram US\$ 3,7 bilhões, variação de +9,6%. Cerca de 78% corresponderam a matérias primas; 16,9% a bens de consumo e 4,6% a bens de capital.

Os principais destinos das exportações dominicanas (excluídas as Zonas Francas) foram: 1) Suíça (part. 20,6% / var. +458,8%); 2) EUA (part. 15,9% / var. +29,3%); 3) Haiti (part. 12,9% / var. -8,7%); 4) Índia (part. 11,0% / var. -39,5%); 5) Canadá (part. 8,3% / var. -47,4%).

As Zonas Francas foram responsáveis por 58% das exportações, alcançando US\$ 5,8 bilhões. Os principais produtos exportados pelas Zonas Francas foram: máquinas, aparelhos e materiais elétricos; tabaco e seus sucedâneos manufaturados; instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia e de cinematografia; pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas; produtos farmacêuticos; vestuário; calçados, polainas; plásticos; e algodão.

Os principais destinos das exportações das Zonas Francas foram: 1) EUA (part. 75% / var. +6,2%); 2) Porto Rico (part. 5,2% / var. -14,7%); 3) Haiti (part. 5,0% / var. -3,75%); 4) Países Baixos (part. 2,9% / var. +17,5%); 5) Alemanha (part. 1,21% / var. 1,3%).

Em resumo, os dados de 2019 para a balança de pagamentos do país registraram a compensação, pelas receitas provenientes do setor de turismo e das remessas do exterior, do déficit comercial. Ao mesmo tempo, destaca-se a importância das Zonas Francas na agregação de valor e diversificação da pauta exportadora da República Dominicana.

## TURISMO

O turismo, um dos maiores receptores de divisas em moeda forte e investimento estrangeiro no país, emprega aproximadamente 300 mil dominicanos, representando 15% do PIB.

Em 2018, o fluxo de turistas cresceu 6%, alcançando recorde de 6,5 milhões de pessoas. A maior parte desses turistas (56,5%) era proveniente da América do Norte, seguido da Europa (24,5%) e América do Sul (14%). A principal porta de entrada no país é Punta Cana.

A presença de turistas brasileiros no país teve aumento de 40% entre 2017 e 2018.

No primeiro semestre de 2020, a pandemia de COVID-19 forçou o governo dominicano a fechar o setor hoteleiro, em razão das restrições sanitárias implementadas e da drástica redução das operações aéreas. A ocupação hoteleira, após a reabertura do país ao turismo internacional, em julho de 2020, ficou em 5% e o setor perdeu mais de 150 mil empregos diretos. A estimativa é de que ao país deixe de receber US\$ 2,5 bilhões em divisas este ano.

O presidente Luis Abinader lançou, em agosto último, plano de investimento no valor de US\$ 28 milhões, centrado em quatro linhas de ação: governança; gestão de riscos; apoio econômico; e promoção do país como destino turístico seguro.

## **SETOR ENERGÉTICO**

Estima-se que o sistema elétrico local necessite instalar 1.700 MW de energia de base. A Corporación de Empresas Eléctricas Estatales (CDEEE) busca investimentos públicos e privados em plantas de geração a gás natural e carvão.

O "Plano Energético Nacional" (PEN) prevê a instalação de 100 MW de origem eólica e outros 230 MW de energia renovável.

Há expectativa de elevar a participação de fontes de energia renovável a 35% da capacidade instalada. A participação dessas fontes (hidrelétrica, eólica e solar) corresponde a 12% da energia do país.

Em 2020, foi inaugurada a Central Termelétrica de Punta Catalina.

## CRONOLOGIA HISTÓRICA

1496	São Domingos torna-se a primeira colônia espanhola no Novo Mundo
1801	Toussaint Louverture avança militarmente sobre São Domingos, para fazer valerem os termos do Tratado de Basel, de 1795
1802	Controle francês sobre São Domingos passa às mãos do General Charles Leclerc
1803	Jean-Jacques Dessalines busca, entre 1803 e 1805, destituir o controle francês sobre São Domingos
1821	A população dominicana (habitantes da parte oriental da ilha de Hispaniola) declara a independência do país
1822	A pretensão de tornar-se parte da Gran-Colômbia não prospera e a parte dominicana da ilha é anexada pelo Haiti
1838	Fundação de “La Trinitaria”, agrupamento que buscava promover a independência dominicana
1844	Independência da República Dominicana
1865	Guerra de Restauração
1869	Presidente americano Ulysses Grant ordena presença militar na República Dominicana
1870	Senado americano rejeita proposta de anexação de São Domingos
1916	Nova ocupação americana na República Dominicana, desta feita até 1924
1924	Vitória de Horacio Vásquez nas eleições realizadas; durante seu governo, Rafael Trujillo comanda as forças de segurança
1930	Após acordo com Rafael Ureña, que derruba Horacio Vásquez, Rafael Trujillo implanta regime ditatorial no país até 1961
1937	Massacre de “El Corte”

1960	Assassinato das irmãs Mirabal
1963	Vitória de Juan Bosch nas eleições realizada em fevereiro; deposto por golpe militar em setembro do mesmo ano
1965	Nova ocupação americana na República Dominicana
1966	Vitória de Joaquín Balaguer nas eleições realizadas; o governante permaneceu no poder, autoritariamente, até 1978
1978	Joaquín Balaguer é sucedido pelo oposicionista Antonio Guzmán Fernández (PRD)
1982	Vitória de Salvador Jorge Blanco (PRD) nas eleições realizadas
1986	Vitória de Joaquín Balaguer nas eleições realizadas, reeleito em 1990 e 1994 (esta última, em pleito amplamente contestado)
1996	Novas eleições foram marcadas, dando a vitória a Leonel Fernández (PLD), fundado por Juan Bosch em 1973
2000	Vitória de Hipólito Mejía (PRD) nas eleições realizadas
2004	Vitória de Leonel Fernández (PLD), reeleito em 2008
2012	Vitória de Danilo Medina (PLD), reeleito em 2016
2020	Vitória de Luís Abinader (PRM), em pleito eleitoral realizado em meio à pandemia do novo coronavírus

## **CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS**

1911	Abertura de consulado do Brasil na República Dominicana, com sede em São Domingos
1943	Abertura da embaixada brasileira na República Dominicana, com sede em São Domingos
2002	Visita do presidente Fernando Henrique Cardoso à República Dominicana, por ocasião da Cúpula Ibero-Americana
2002	Visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à República Dominicana, para participar da cerimônia de posse presidencial
2004	Na condição de presidente eleito, Leonel Fernández visita o Brasil
2011	Visita do presidente Leonel Fernández ao Brasil, para participar do Foro Econômico Mundial para a América Latina
2012	Na condição de presidente eleito, Danilo Medina visita o Brasil
2012	Chanceler Antonio Patriota participa da cerimônia de posse do presidente da República Dominicana, Danilo Medina
2012	Visita ao Brasil do ministro das Relações Exteriores da República Dominicana, Carlos Morales Troncoso
2015	Visita do chanceler Mauro Vieira à República Dominicana
2018	Visita do ministro das Relações Exteriores, Miguel Vargas, ao Brasil. Na ocasião foram assinados atos em matéria de defesa; isenção de vistos; consultas políticas; comércio e investimentos; serviços aéreos; e formação diplomática e consular.
2018	Realização da 1ª Reunião do Conselho Conjunto de Comércio e Investimentos Brasil-República Dominicana
2019	Inauguração do novo edifício sede da Embaixada da República Dominicana em Brasília

## ACORDOS BILATERAIS

<b>Título do Acordo</b>	<b>Outra Parte</b>	<b>Assuntos</b>	<b>Data</b>	<b>Status da Tramitação</b>
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana sobre cooperação na Área de Comércio e Investimentos.	República Dominicana	Comércio <b>Investimento</b>	14/05/2018	Em Vigor
Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República Dominicana sobre Isenção de Vistos de Turismo e Negócios.	República Dominicana	Turismo, Feira e Exposições <b>Vistos e Imigração</b>	14/05/2018	Tramitação Congresso Nacional
Memorando de Entendimento sobre o Estabelecimento do Mecanismo de Consultas Políticas entre o Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Ministério das Relações Exteriores da República Dominicana.	República Dominicana	<b>Consultas Diplomáticas</b>	14/05/2018	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana sobre Cooperação em Matéria de Defesa.	República Dominicana	<b>Defesa e Assuntos Militares</b>	14/05/2018	Tramitação Congresso Nacional
Acordo de Serviços Aéreos entre a República Federativa do Brasil e a República Dominicana.	República Dominicana	<b>Transporte Aéreo</b>	14/05/2018	Tramitação Congresso Nacional

<b>Título do Acordo</b>	<b>Outra Parte</b>	<b>Assuntos</b>	<b>Data</b>	<b>Status da Tramitação</b>
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto "Apoio Técnico para a Implementação do Banco de Leite Humano no Hospital Materno Infantil San Lorenzo de Los Mina"	República Dominicana	<b>Cooperação Técnica</b> Saúde	10/04/2015	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para implementação do Projeto "Apoio à implementação do Programa Cultivando Água Boa na República Dominicana - Fase I/II".	República Dominicana	<b>Cooperação Técnica</b> Recursos Naturais	10/04/2015	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Formação, Pesquisa e Fortalecimento Institucional em Políticas Públicas para o Desenvolvimento Econômico e Social”.	República Dominicana	<b>Cooperação Técnica</b> <b>Política Administrativa</b>	15/06/2012	Em Vigor

<b>Título do Acordo</b>	<b>Outra Parte</b>	<b>Assuntos</b>	<b>Data</b>	<b>Status da Tramitação</b>
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Capacitação em Biotécnicas Reprodutivas e Melhoramento Genético para o Desenvolvimento da Bovinocultura Leiteira Dominicana”	República Dominicana	Cooperação Científica e Tecnológica Cooperação Educacional e Esportiva <b>Cooperação Técnica</b> Pecuária	15/06/2012	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Apoio ao Aprimoramento do Sistema de Avaliação da Educação Básica na República Dominicana”.	República Dominicana	<b>Cooperação Educacional e Esportiva</b> Cooperação Técnica	15/06/2012	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Apoio Técnico para a Criação da Rede de Bancos de Leite Humano da República Dominicana”.	República Dominicana	<b>Cooperação Técnica</b> Saúde	15/06/2012	Em Vigor

<b>Título do Acordo</b>	<b>Outra Parte</b>	<b>Assuntos</b>	<b>Data</b>	<b>Status da Tramitação</b>
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Apoio à Implementação do Programa de Redução da Morbimortalidade Materno-Infantil na República Dominicana	República Dominicana	<b>Cooperação Técnica</b> Saúde	09/02/2012	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Capacitação em Processamento de Frutas: Desidratação e Obtenção de Sucos	República Dominicana	Agricultura Cooperação Técnica <b>Produtos Agrícolas</b>	09/02/2012	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Captação Técnica em Comando de Incidentes, Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas e Atendimento Pré Hospitalar	República Dominicana	<b>Cooperação Técnica</b> Direitos Humanos Saúde Segurança Pública	09/02/2012	Em Vigor

<b>Título do Acordo</b>	<b>Outra Parte</b>	<b>Assuntos</b>	<b>Data</b>	<b>Status da Tramitação</b>
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Transferência da Metodologia adotada pelo Brasil para Diminuição do Número de Armas de Fogo e Munição à Disposição da População Civil”	República Dominicana	<b>Cooperação Técnica</b> Segurança Pública	09/02/2012	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Centro de Formação Profissional Brasil - República Dominicana”	República Dominicana	<b>Cooperação Técnica</b>	11/11/2011	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Apoio a Implantação de Centro de Atenção Presencial ao Cidadão”.	República Dominicana	<b>Cooperação Técnica</b>	19/11/2010	Em Vigor

<b>Título do Acordo</b>	<b>Outra Parte</b>	<b>Assuntos</b>	<b>Data</b>	<b>Status da Tramitação</b>
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Eficiência Energética nas Edificações Públicas e Comerciais”.	República Dominicana	Cooperação Técnica <b>Energia</b>	19/11/2010	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Apoio à Implantação de Sistema de Metrologia e Avaliação da Conformidade na República Dominicana”	República Dominicana	<b>Cooperação Técnica</b>	19/11/2010	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Fortalecimento do Sistema Público de Emprego na República Dominicana”	República Dominicana	<b>Cooperação Técnica</b>	19/11/2010	Em Vigor

<b>Título do Acordo</b>	<b>Outra Parte</b>	<b>Assuntos</b>	<b>Data</b>	<b>Status da Tramitação</b>
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana sobre Cooperação Técnica em Benefício da República do Haiti na Área de Defesa Civil	República Dominicana	<b>Cooperação Técnica Segurança Pública</b>	26/04/2010	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Capacitação de Gestores Municipais de Bajos de Haina na Estruturação e Gestão de seus Sistemas e Serviços de Limpeza Pública”	República Dominicana	Cooperação Técnica <b>Meio Ambiente</b>	05/02/2010	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Apoio à Implementação do Banco de Leite Humano na República Dominicana”	República Dominicana	<b>Saúde</b>	05/02/2010	Em Vigor

<b>Título do Acordo</b>	<b>Outra Parte</b>	<b>Assuntos</b>	<b>Data</b>	<b>Status da Tramitação</b>
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Capacitação em Manejo de Controle da Mosca-das-Frutas”	República Dominicana	Cooperação Técnica <b>Meio Ambiente</b>	05/02/2010	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Apoio ao Fortalecimento da Autoridade Sanitária Dominicana nas Áreas de Registro de Medicamentos, Farmacovigilância e Inspeções Sanitárias”	República Dominicana	<b>Saúde</b>	05/02/2010	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Rastreabilidade Genética e Produção de Carne e Leite Bovinos”	República Dominicana	<b>Pecuária</b>	05/02/2010	Em Vigor

<b>Título do Acordo</b>	<b>Outra Parte</b>	<b>Assuntos</b>	<b>Data</b>	<b>Status da Tramitação</b>
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana para a Implementação do Projeto “Plano de Manejo de Uso e Ocupação da Bacia do Rio Yaque do Norte para a Criação do Parque Linear do Arroyo Gurabo”	República Dominicana	Cooperação Técnica <b>Meio Ambiente</b>	04/02/2010	Em Vigor
Protocolo de Intenções entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana sobre Cooperação Técnica na Área do Cultivo da Mamona para Produção de Biodiesel	República Dominicana	Cooperação Técnica <b>Energia</b>	20/06/2007	Em ratificação da(s) outra(s) Parte(s)
Memorando de Entendimento de Cooperação Audiovisual entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana	República Dominicana	<b>Cooperação Artístico-cultural</b>	20/06/2007	Em Vigor
Acordo, por troca de Notas, entre o Brasil e a República Dominicana sobre Concessão de Vistos de Negócios com validade de um ano para Nacionais Portadores de Passaportes Comuns.	República Dominicana	<b>Vistos e Imigração</b>	22/05/2006	Em Vigor

<b>Título do Acordo</b>	<b>Outra Parte</b>	<b>Assuntos</b>	<b>Data</b>	<b>Status da Tramitação</b>
Protocolo de Intenções entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana na Área de Produção de Frutas Tropicais com Ênfase em Manga e Mamão	República Dominicana	<b>Agricultura</b>	06/02/2006	Em Vigor
Protocolo de Intenções o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana na Área de Gestão de Recursos Hídricos	República Dominicana	<b>Recursos Naturais</b>	06/02/2006	Em Vigor
Acordo Básico de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana	República Dominicana	<b>Cooperação Técnica</b>	06/02/2006	Em Vigor
Protocolo de Intenções entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana sobre Cooperação Técnica na Área de Técnicas de Produção e Uso de Etanol Combustível	República Dominicana	<b>Agricultura</b> Cooperação Técnica	13/09/2005	Em ratificação da(s) outra(s) Parte(s)
Tratado de Extradição entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana	República Dominicana	<b>Extradição</b>	17/11/2003	Em Vigor
Acordo, por troca de notas, para a Isenção de Vistos em Passaportes Diplomáticos e Oficiais	República Dominicana	<b>Vistos e Imigração</b>	17/11/2003	Em Vigor

<b>Título do Acordo</b>	<b>Outra Parte</b>	<b>Assuntos</b>	<b>Data</b>	<b>Status da Tramitação</b>
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana sobre o Programa de Cooperação Técnica	República Dominicana	<b>Cooperação Técnica</b>	17/11/2003	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana sobre Cooperação entre suas Academias Diplomáticas	República Dominicana	<b>Academias Diplomáticas</b>	17/11/2003	Em Vigor
Acordo de Cooperação Esportiva entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana	República Dominicana	<b>Cooperação Educacional e Esportiva</b>	17/11/2003	Em Vigor
Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana, de 08/02/1985, para Implementação do Projeto Manejo da Bacia do Rio Yaque do Norte: Parque Florestais, Ecoturismo, Educação ambiental e Investigação Hidrológica.	República Dominicana	Cooperação Científica e Tecnológica Cooperação Técnica <b>Meio Ambiente</b>	11/11/2002	Em ratificação da(s) outra(s) Parte(s)

<b>Título do Acordo</b>	<b>Outra Parte</b>	<b>Assuntos</b>	<b>Data</b>	<b>Status da Tramitação</b>
Acordo entre a República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana sobre o Exercício de Atividades Remuneradas por Parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Administrativo e Técnico	República Dominicana	<b>Dependentes - Atividades Remuneradas</b>	18/05/1995	Em Vigor
Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Tecnológica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana.	República Dominicana	<b>Cooperação Técnica</b>	08/02/1985	Em Vigor
Acordo, por troca de Notas, que Põe em Vigor a Ata de Consulta de 25 de janeiro de 1983 entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana.	República Dominicana	<b>Transporte Aéreo</b>	12/10/1983	Em Vigor
Declaração de Intenções entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana.	República Dominicana	<b>Declaração Conjunta</b>	14/11/1981	Em Vigor
Acordo sobre Radioamadorismo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Dominicana.	República Dominicana	<b>Meios de Comunicação</b>	28/07/1970	Em Vigor

<b>Título do Acordo</b>	<b>Outra Parte</b>	<b>Assuntos</b>	<b>Data</b>	<b>Status da Tramitação</b>
Acordo para a Concessão de Passaportes a um Grupo de Nacionais Dominicanos entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República Dominicana.	República Dominicana	<b>Vistos e Imigração</b>	18/03/1960	Em Vigor
Acordo Administrativo para a Troca de Correspondência Oficial em Malas Diplomáticas, por Via Aérea - Complementar ao Acordo Administrativo de 19 e 26 de setembro de 1945 entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República Dominicana.	República Dominicana	<b>Malas Diplomáticas</b>	27/09/1951	Em Vigor
Convênio para Permuta de Livros e Publicações entre o Governo dos Estados Unidos e o Governo da República Dominicana.	República Dominicana	<b>Cooperação Artístico-cultural</b>	09/04/1945	Em Vigor
Convênio Cultural entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República Dominicana.	República Dominicana	<b>Cooperação Artístico-cultural</b>	09/12/1942	Em Vigor
Acordo Administrativo para a Troca de Correspondência em Malas Diplomáticas entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República Dominicana.	República Dominicana	<b>Malas Diplomáticas</b>	26/09/1940	Em Vigor

<b>Título do Acordo</b>	<b>Outra Parte</b>	<b>Assuntos</b>	<b>Data</b>	<b>Status da Tramitação</b>
Convenção de Arbitramento entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo da República Dominicana.	República Dominicana	<b>Arbitragem e Conciliação</b>	29/04/1910	Em Vigor

# **DADOS ECONÔMICO-COMERCIAIS**

Brasil-República Dominicana, Dados Comerciais

Divisão de Promoção da Indústria

Julho 2020

## **Índice**

<b>1 Dados Anuais</b>	<b>2</b>
1.1 Dados Anuais por País . . . . .	2
1.1.1 Corrente de Comércio . . . . .	2
1.1.2 Composição do Comércio em 2019 - ISIC e Fator Agregado (em %) . . . . .	3
1.1.3 Dez principais exportações brasileiras, por ano . . . . .	4
1.1.4 Tabela - Dez principais exportações brasileiras , por ano . . . . .	5
1.1.5 Dez principais importações brasileiras, por ano . . . . .	6
1.1.6 Tabela - Dez principais importações brasileiras , por ano . . . . .	7
1.1.7 Dez principais países parceiros comerciais do Brasil, por ano . . . . .	8
1.1.8 Tabela - Dez principais países destino de exportações brasileiras, por ano . . . . .	9
1.1.9 Tabela - Dez principais países origem de importações brasileiras, por ano . . . . .	10
<b>2 Dados entre Janeiro e Julho</b>	<b>11</b>
2.1 Dados entre Janeiro e Julho por País . . . . .	11
2.1.1 Corrente de Comércio entre Janeiro e Julho . . . . .	11
2.1.2 Dez principais exportações brasileiras, entre Janeiro e Julho . . . . .	12
2.1.3 Tabela - Dez principais exportações brasileiras, entre Janeiro e Julho . . . . .	13
2.1.4 Dez principais importações brasileiras, entre Janeiro e Julho . . . . .	14
2.1.5 Tabela - Dez principais importações brasileiras, entre Janeiro e Julho . . . . .	15

## 1 Dados Anuais<sup>1</sup> <sup>2</sup>

### 1.1 Dados Anuais por País

#### 1.1.1 Corrente de Comércio



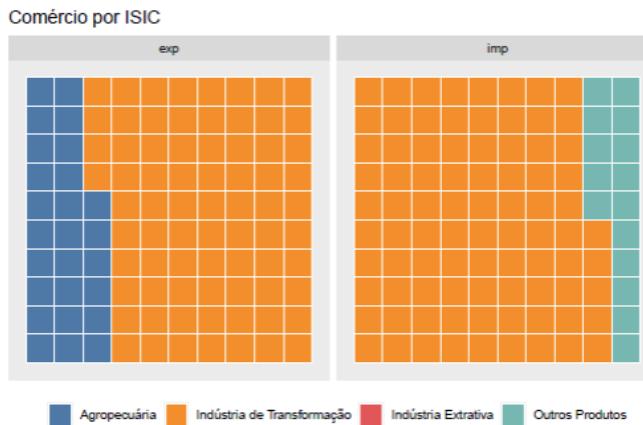
	2019	2018	2017	2016	2015
Exportações	679.52M (-2.68%)	698.22M (18.72%)	588.11M (1.39%)	580.04M (10.98%)	522.64M (46.02%)
Importações	23.51M (48.38%)	15.84M (0.90%)	15.70M (12.84%)	13.91M (-44.16%)	24.92M (15.36%)
Saldo	656.02M (-3.86%)	682.38M (19.21%)	572.41M (1.11%)	566.13M (13.74%)	497.73M (47.99%)
Corrente	703.03M (-1.55%)	714.06M (18.26%)	603.81M (1.66%)	593.96M (8.47%)	547.56M (44.27%)

	2014	2013	2012	2011
Exportações	357.93M (-22.69%)	462.99M (-5.51%)	489.98M (16.20%)	421.68M (5.03%)
Importações	21.60M (14.99%)	18.78M (5.32%)	17.83M (-9.30%)	19.66M (32.65%)
Saldo	336.33M (-24.29%)	444.21M (-5.92%)	472.15M (17.44%)	402.02M (3.98%)
Corrente	379.52M (-21.22%)	481.78M (-5.13%)	507.82M (15.06%)	441.34M (6.02%)

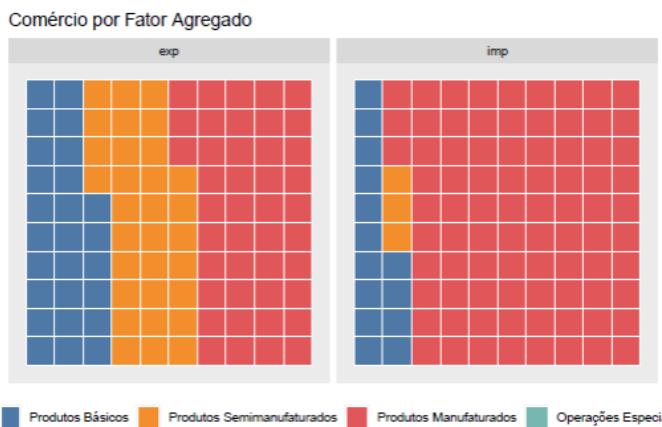
<sup>1</sup>Exceto disposição em contrário, todos os dados estão em USD Bilhões

<sup>2</sup>Dados do Ministério da Economia

### 1.1.2 Composição do Comércio em 2019 - ISIC e Fator Agregado (em %)

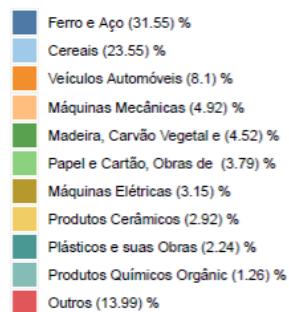
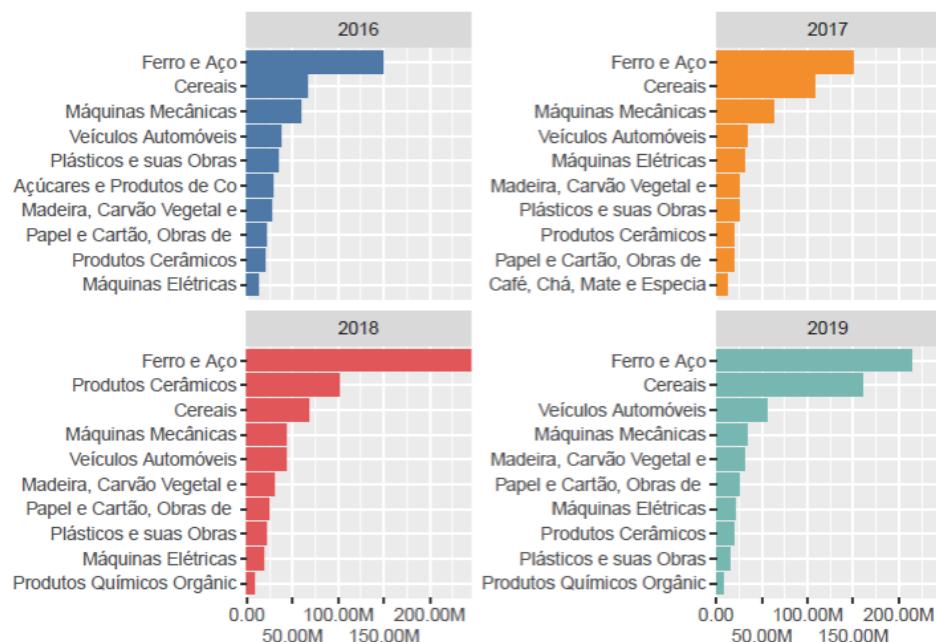


Sentido	Agropecuária	Indústria de Transformação	Indústria Extrativa	Outros Produtos
Exportações	19.1	57.95	22.44	0.5
Importações	2.43	90.97	6.27	0.33



Sentido	Produtos Básicos	Produtos Semimanufaturados	Produtos Manufaturados
Exportações	26.3	31.02	42.68
Importações	13.47	3.11	83.42

### 1.1.3 Dez principais exportações brasileiras, por ano



### Exportações do Brasil em 2019



**1.1.4 Tabela - Dez principais exportações brasileiras , por ano**

Posição	Produto	2019	Variação
1	Ferro e Aço	214.47M	-12.36%
2	Cereais	160.07M	138.43%
3	Veículos Automóveis	55.06M	27.68%
4	Máquinas Mecânicas	33.46M	-23.49%
5	Madeira, Carvão Vegetal e Obras	30.73M	3.89%
6	Papel e Cartão, Obras de Pasta de Celulose	25.78M	5.68%
7	Máquinas Elétricas	21.43M	19.93%
8	Produtos Cerâmicos	19.86M	-80.47%
9	Plásticos e suas Obras	15.21M	-27.87%
10	Produtos Químicos Orgânicos	8.56M	-2.81%

Posição	Produto	2018	Variação
1	Ferro e Aço	244.73M	62.47%
2	Produtos Cerâmicos	101.71M	413.99%
3	Cereais	67.13M	-38.17%
4	Máquinas Mecânicas	43.73M	-30.22%
5	Veículos Automóveis	43.12M	26.11%
6	Madeira, Carvão Vegetal e Obras	29.58M	16.56%
7	Papel e Cartão, Obras de Pasta de Celulose	24.39M	28.40%
8	Plásticos e suas Obras	21.09M	-15.71%
9	Máquinas Elétricas	17.87M	-41.35%
10	Produtos Químicos Orgânicos	8.81M	8.85%

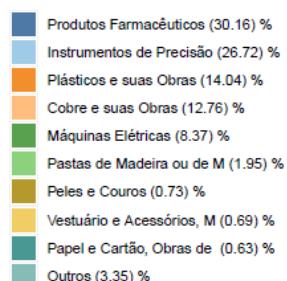
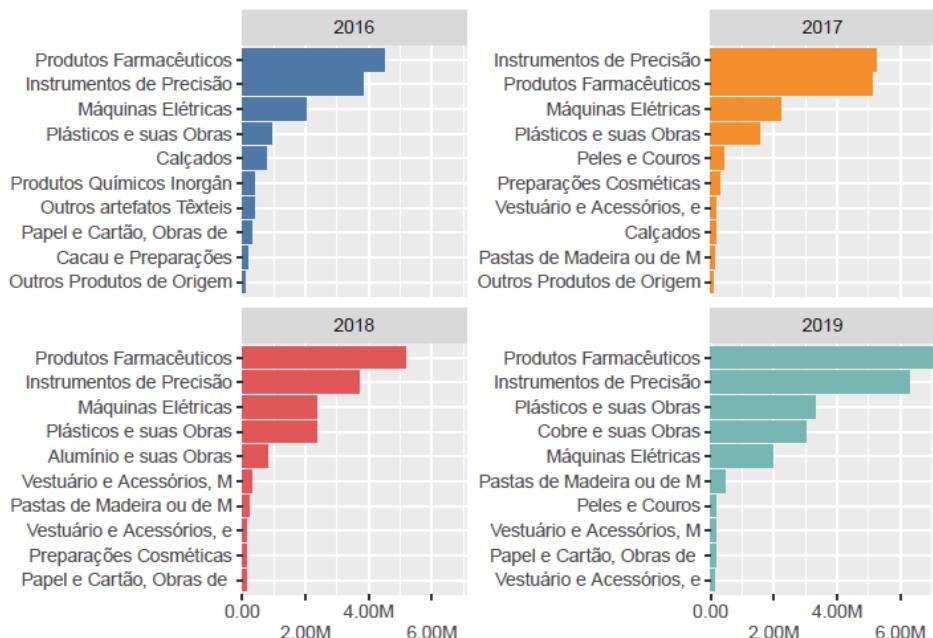
  

Posição	Produto	2017	Variação
1	Ferro e Aço	150.64M	1.41%
2	Cereais	108.57M	62.84%
3	Máquinas Mecânicas	62.66M	5.85%
4	Veículos Automóveis	34.19M	-9.71%
5	Máquinas Elétricas	30.46M	134.56%
6	Madeira, Carvão Vegetal e Obras	25.37M	-5.61%
7	Plásticos e suas Obras	25.02M	-28.20%
8	Produtos Cerâmicos	19.79M	-3.11%
9	Papel e Cartão, Obras de Pasta de Celulose	19.00M	-8.56%
10	Café, Chá, Mate e Especiarias	12.22M	164.59%

Posição	Produto	2016	Variação
1	Ferro e Aço	148.54M	NA%
2	Cereais	66.67M	NA%
3	Máquinas Mecânicas	59.20M	NA%
4	Veículos Automóveis	37.87M	NA%
5	Plásticos e suas Obras	34.84M	NA%
6	Açúcares e Produtos de Confeitoria	29.08M	NA%
7	Madeira, Carvão Vegetal e Obras	26.88M	NA%
8	Papel e Cartão, Obras de Pasta de Celulose	20.77M	NA%
9	Produtos Cerâmicos	20.43M	NA%
10	Máquinas Elétricas	12.99M	NA%

#### 1.1.5 Dez principais importações brasileiras, por ano



Importações do Brasil em 2019



**1.1.6 Tabela - Dez principais importações brasileiras , por ano**

Posição	Produto	2019	Variação
1	Produtos Farmacêuticos	7.09M	37.53%
2	Instrumentos de Precisão	6.28M	70.31%
3	Plásticos e suas Obras	3.30M	40.04%
4	Cobre e suas Obras	3.00M	NA%
5	Máquinas Elétricas	1.97M	-16.63%
6	Pastas de Madeira ou de Matérias Fibrosas	459.35K	91.56%
7	Peles e Couros	170.93K	106.95%
8	Vestuário e Acessórios, Malha	161.42K	-49.46%
9	Papel e Cartão, Obras de Pasta de Celulose	148.37K	26.70%
10	Vestuário e Acessórios, exceto Malha	141.78K	1.35%

Posição	Produto	2018	Variação
1	Produtos Farmacêuticos	5.15M	1.04%
2	Instrumentos de Precisão	3.69M	-29.41%
3	Máquinas Elétricas	2.36M	6.69%
4	Plásticos e suas Obras	2.36M	53.45%
5	Alumínio e suas Obras	803.12K	1.06K%
6	Vestuário e Acessórios, Malha	319.41K	7.51K%
7	Pastas de Madeira ou de Matérias Fibrosas	239.80K	85.27%
8	Vestuário e Acessórios, exceto Malha	139.89K	-11.34%
9	Preparações Cosméticas	123.70K	-56.65%
10	Papel e Cartão, Obras de Pasta de Celulose	117.10K	15.45%

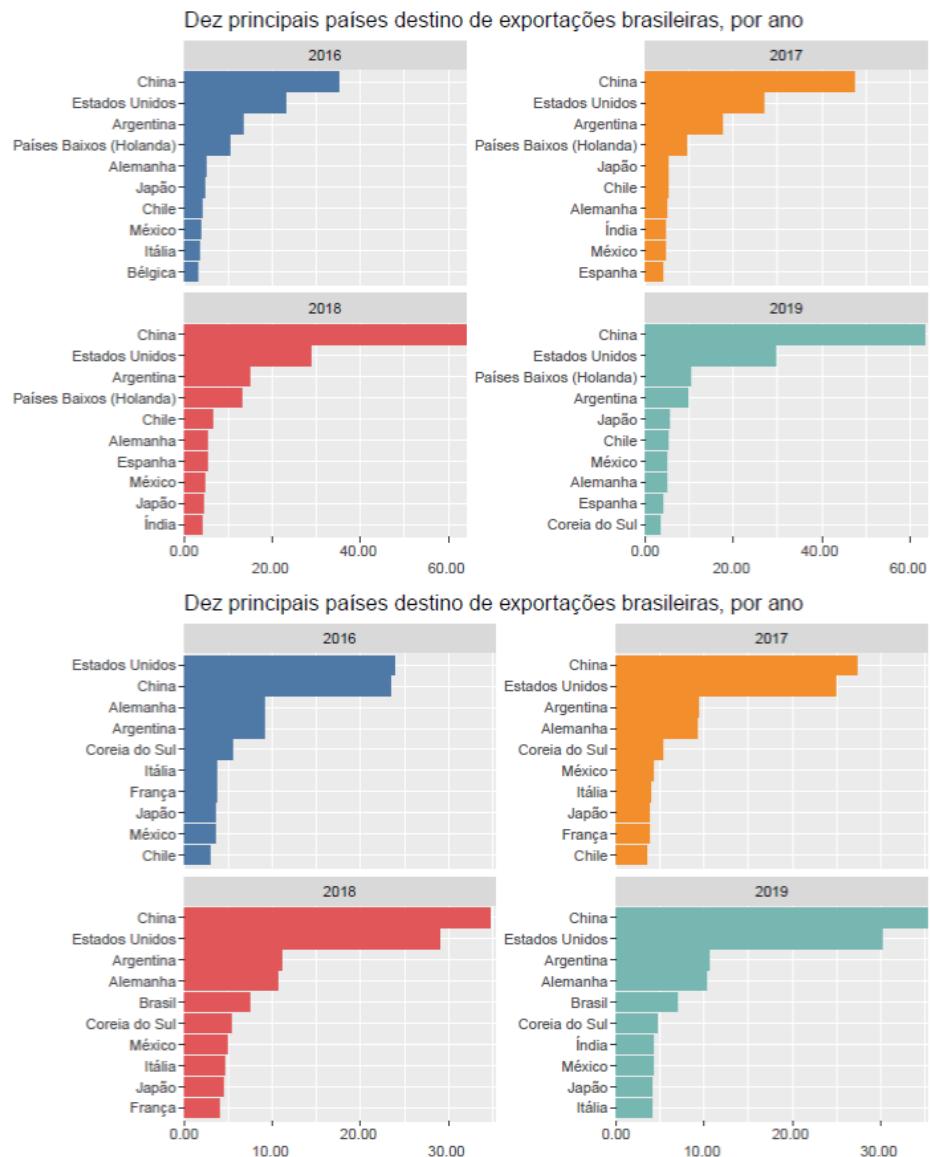
  

Posição	Produto	2017	Variação
1	Instrumentos de Precisão	5.22M	36.08%
2	Produtos Farmacêuticos	5.10M	13.27%
3	Máquinas Elétricas	2.21M	8.93%
4	Plásticos e suas Obras	1.54M	61.75%
5	Peles e Couros	430.68K	1.48K%
6	Preparações Cosméticas	285.33K	413.46%
7	Vestuário e Acessórios, exceto Malha	157.79K	168.00%
8	Calçados	149.33K	-80.90%
9	Pastas de Madeira ou de Matérias Fibrosas	129.43K	4.19K%
10	Outros Produtos de Origem Animal	101.44K	2.56%

Posição	Produto	2016	Variação
1	Produtos Farmacêuticos	4.50M	NA%
2	Instrumentos de Precisão	3.84M	NA%
3	Máquinas Elétricas	2.03M	NA%
4	Plásticos e suas Obras	949.69K	NA%
5	Calçados	781.74K	NA%
6	Produtos Químicos Inorgânicos	409.30K	NA%
7	Outros artefatos Têxteis	405.42K	NA%
8	Papel e Cartão, Obras de Pasta de Celulose	310.97K	NA%
9	Cacau e Preparações	192.14K	NA%
10	Outros Produtos de Origem Animal	98.91K	NA%

#### 1.1.7 Dez principais países parceiros comerciais do Brasil, por ano



**1.1.8 Tabela - Dez principais países destino de exportações brasileiras, por ano**

Posição	País	2019	Variação
1	China	63.36	-0.89%
2	Estados Unidos	29.72	3.55%
3	Países Baixos (Holanda)	10.13	-22.46%
4	Argentina	9.79	-34.34%
5	Japão	5.43	25.69%
6	Chile	5.16	-19.24%
7	México	4.90	8.74%
8	Alemanha	4.73	-9.12%
9	Espanha	4.04	-21.27%
10	Coreia do Sul	3.45	0.31%

Posição	País	2018	Variação
1	China	63.93	34.62%
2	Estados Unidos	28.70	6.79%
3	Argentina	14.91	-15.36%
4	Países Baixos (Holanda)	13.06	41.15%
5	Chile	6.39	27.06%
6	Alemanha	5.21	6.01%
7	Espanha	5.13	34.63%
8	México	4.50	-0.21%
9	Japão	4.32	-17.90%
10	Índia	3.91	-16.07%

Posição	País	2017	Variação
1	China	47.49	35.17%
2	Estados Unidos	26.87	16.05%
3	Argentina	17.62	31.31%
4	Países Baixos (Holanda)	9.25	-10.37%
5	Japão	5.26	14.32%
6	Chile	5.03	23.30%
7	Alemanha	4.91	1.03%
8	Índia	4.66	47.32%
9	México	4.51	18.39%
10	Espanha	3.81	46.45%

Posição	País	2016	Variação
1	China	35.13	NA%
2	Estados Unidos	23.16	NA%
3	Argentina	13.42	NA%
4	Países Baixos (Holanda)	10.32	NA%
5	Alemanha	4.86	NA%
6	Japão	4.60	NA%
7	Chile	4.08	NA%
8	México	3.81	NA%
9	Itália	3.32	NA%
10	Bélgica	3.23	NA%

**1.1.9 Tabela - Dez principais países origem de importações brasileiras, por ano**

Posição	País	2019	Variação
1	China	35.27	1.56%
2	Estados Unidos	30.09	3.87%
3	Argentina	10.55	-4.51%
4	Alemanha	10.28	-2.62%
5	Brasil	7.02	-4.95%
6	Coreia do Sul	4.71	-12.55%
7	Índia	4.26	16.24%
8	México	4.20	-14.52%
9	Japão	4.09	-6.00%
10	Itália	4.04	-10.46%

Posição	País	2018	Variação
1	China	34.73	27.12%
2	Estados Unidos	28.97	16.59%
3	Argentina	11.05	17.13%
4	Alemanha	10.56	14.42%
5	Brasil	7.38	5.41K%
6	Coreia do Sul	5.38	2.69%
7	México	4.91	15.84%
8	Itália	4.51	14.02%
9	Japão	4.36	15.76%
10	França	3.94	5.88%

Posição	País	2017	Variação
1	China	27.32	16.97%
2	Estados Unidos	24.85	4.37%
3	Argentina	9.44	3.86%
4	Alemanha	9.23	1.05%
5	Coreia do Sul	5.24	-3.87%
6	México	4.24	20.12%
7	Itália	3.96	6.91%
8	Japão	3.76	5.48%
9	França	3.72	0.79%
10	Chile	3.45	19.27%

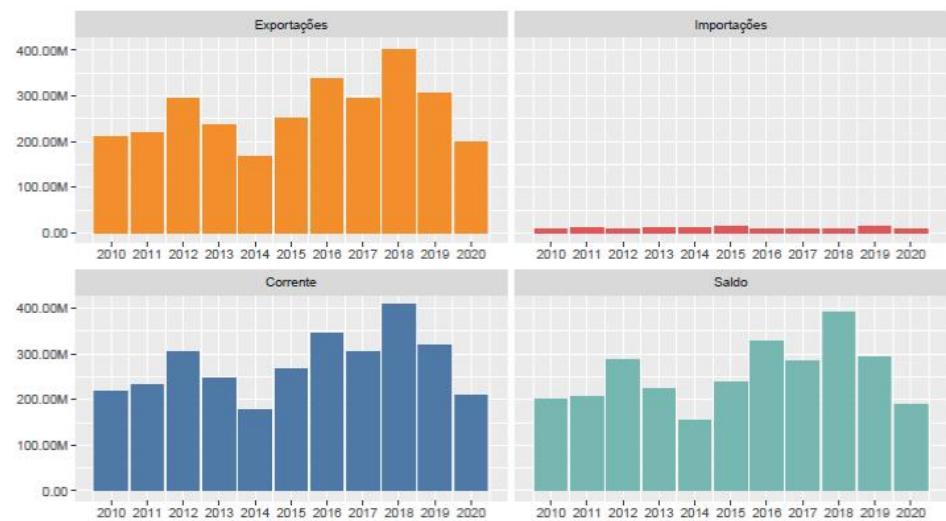
  

Posição	País	2016	Variação
1	Estados Unidos	23.81	NA%
2	China	23.36	NA%
3	Alemanha	9.13	NA%
4	Argentina	9.08	NA%
5	Coreia do Sul	5.45	NA%
6	Itália	3.70	NA%
7	França	3.69	NA%
8	Japão	3.57	NA%
9	México	3.53	NA%
10	Chile	2.89	NA%

## 2 Dados entre Janeiro e Julho

### 2.1 Dados entre Janeiro e Julho por País

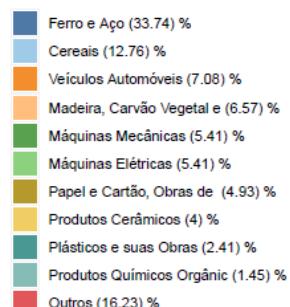
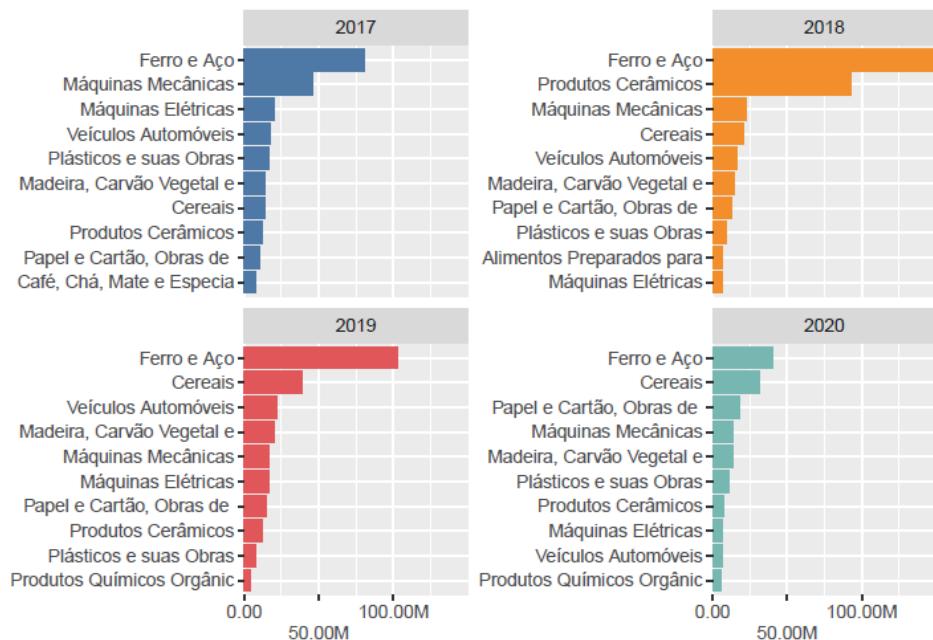
#### 2.1.1 Corrente de Comércio entre Janeiro e Julho



	2020	2019	2018	2017	2016
Exportações	167.32M (-27.54%)	230.90M (-36.74%)	364.97M (51.29%)	241.25M (-15.81%)	286.55M (68.65%)
Importações	9.35M (-20.23%)	11.72M (52.15%)	7.71M (-2.79%)	7.93M (23.17%)	6.44M (-47.20%)
Saldo	157.97M (-27.93%)	219.18M (-38.65%)	357.27M (53.12%)	233.32M (-16.70%)	280.11M (77.61%)
Corrente	176.67M (-27.18%)	242.63M (-34.90%)	372.68M (49.57%)	249.18M (-14.95%)	292.98M (60.90%)

	2015	2014	2013	2012	2011
Exportações	169.90M (19.37%)	142.34M (-27.79%)	197.10M (-12.98%)	226.51M (30.48%)	173.60M (16.46%)
Importações	12.19M (19.78%)	10.18M (7.19%)	9.49M (25.65%)	7.56M (-34.54%)	11.54M (112.78%)
Saldo	157.71M (19.34%)	132.16M (-29.56%)	187.61M (-14.32%)	218.95M (35.11%)	162.06M (12.83%)
Corrente	182.09M (19.39%)	152.51M (-26.18%)	206.60M (-11.73%)	234.07M (26.43%)	185.14M (19.85%)

### 2.1.2 Dez principais exportações brasileiras, entre Janeiro e Julho



Exportações do Brasil em 2019



**2.1.3 Tabela - Dez principais exportações brasileiras, entre Janeiro e Julho**

Posição	Produto	2020	Variação
1	Ferro e Aço	39.11M	-46.66%
2	Cereais	18.32M	-25.48%
3	Papel e Cartão, Obras de Pasta de Celulose	16.46M	25.18%
4	Máquinas Mecânicas	12.38M	-10.96%
5	Madeira, Carvão Vegetal e Obras	11.58M	-35.03%
6	Plásticos e suas Obras	9.57M	71.85%
7	Produtos Cerâmicos	5.87M	-43.55%
8	Máquinas Elétricas	5.50M	-51.45%
9	Veículos Automóveis	5.25M	-65.74%
10	Produtos Químicos Orgânicos	4.61M	17.51%

Posição	Produto	2019	Variação
1	Ferro e Aço	73.32M	-44.67%
2	Cereais	24.58M	36.10%
3	Madeira, Carvão Vegetal e Obras	17.82M	43.22%
4	Veículos Automóveis	15.32M	-1.67%
5	Máquinas Mecânicas	13.91M	-26.93%
6	Papel e Cartão, Obras de Pasta de Celulose	13.15M	21.09%
7	Máquinas Elétricas	11.33M	108.66%
8	Produtos Cerâmicos	10.39M	-88.72%
9	Plásticos e suas Obras	5.57M	-34.46%
10	Produtos Químicos Orgânicos	3.92M	-14.51%

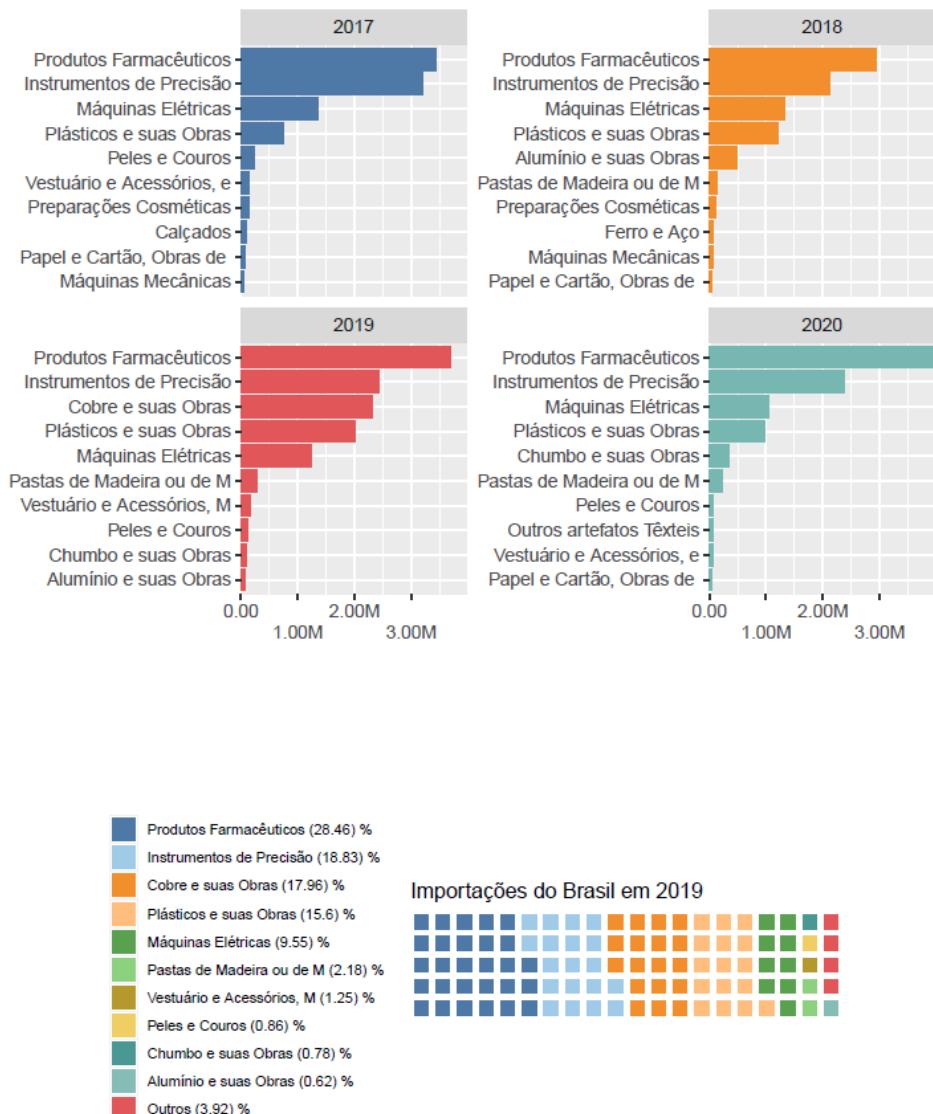
  

Posição	Produto	2018	Variação
1	Ferro e Aço	132.51M	90.11%
2	Produtos Cerâmicos	92.11M	780.54%
3	Máquinas Mecânicas	19.03M	-45.73%
4	Cereais	18.06M	113.58%
5	Veículos Automóveis	15.58M	6.44%
6	Madeira, Carvão Vegetal e Obras	12.44M	7.61%
7	Papel e Cartão, Obras de Pasta de Celulose	10.86M	15.05%
8	Plásticos e suas Obras	8.50M	-37.50%
9	Alimentos Preparados para Animais	6.60M	1.35K%
10	Máquinas Elétricas	5.43M	-62.13%

Posição	Produto	2017	Variação
1	Ferro e Aço	69.70M	10.55%
2	Máquinas Mecânicas	35.07M	6.48%
3	Veículos Automóveis	14.64M	-25.94%
4	Máquinas Elétricas	14.34M	115.10%
5	Plásticos e suas Obras	13.59M	-25.31%
6	Madeira, Carvão Vegetal e Obras	11.56M	-5.94%
7	Produtos Cerâmicos	10.46M	9.50%
8	Papel e Cartão, Obras de Pasta de Celulose	9.44M	-22.09%
9	Cereais	8.46M	-76.88%
10	Café, Chá, Mate e Especiarias	5.24M	315.81%

#### 2.1.4 Dez principais importações brasileiras, entre Janeiro e Julho



### 2.1.5 Tabela - Dez principais importações brasileiras, entre Janeiro e Julho

Posição	Produto	2020	Variação
1	Produtos Farmacêuticos	3.97M	19.71%
2	Instrumentos de Precisão	2.39M	7.60%
3	Máquinas Elétricas	1.05M	-0.96%
4	Plásticos e suas Obras	988.27K	-45.62%
5	Chumbo e suas Obras	356.36K	255.01%
6	Pastas de Madeira ou de Matérias Fibrosas	220.81K	87.34%
7	Peles e Couros	72.53K	1.95%
8	Outros artefatos Têxteis	64.80K	65.92%
9	Vestuário e Acessórios, exceto Malha	56.92K	-20.37%
10	Papel e Cartão, Obras de Pasta de Celulose	49.44K	-36.91%

Posição	Produto	2019	Variação
1	Produtos Farmacêuticos	3.32M	19.63%
2	Cobre e suas Obras	2.33M	NA%
3	Instrumentos de Precisão	2.22M	28.60%
4	Plásticos e suas Obras	1.82M	64.18%
5	Máquinas Elétricas	1.06M	-9.79%
6	Vestuário e Acessórios, Malha	161.35K	78.23%
7	Pastas de Madeira ou de Matérias Fibrosas	117.87K	24.12%
8	Chumbo e suas Obras	100.38K	NA%
9	Alumínio e suas Obras	80.49K	-81.84%
10	Papel e Cartão, Obras de Pasta de Celulose	78.36K	496.36%

Posição	Produto	2018	Variação
1	Produtos Farmacêuticos	2.77M	12.93%
2	Instrumentos de Precisão	1.73M	-39.46%
3	Máquinas Elétricas	1.17M	-0.29%
4	Plásticos e suas Obras	1.11M	48.39%
5	Alumínio e suas Obras	443.24K	NA%
6	Preparações Cosméticas	123.70K	-9.48%
7	Pastas de Madeira ou de Matérias Fibrosas	94.96K	NA%
8	Ferro e Aço	73.52K	NA%
9	Vestuário e Acessórios, exceto Malha	47.47K	-69.33%
10	Máquinas Mecânicas	40.59K	180.25%

Posição	Produto	2017	Variação
1	Instrumentos de Precisão	2.85M	88.50%
2	Produtos Farmacêuticos	2.46M	43.50%
3	Máquinas Elétricas	1.17M	34.41%
4	Plásticos e suas Obras	746.02K	182.04%
5	Peles e Couros	230.91K	NA%
6	Vestuário e Acessórios, exceto Malha	154.76K	162.86%
7	Preparações Cosméticas	136.65K	146.45%
8	Papel e Cartão, Obras de Pasta de Celulose	62.72K	-78.64%
9	Produtos Químicos Orgânicos	31.72K	56.54%
10	Tabaco e Sucedâneos	21.99K	22.33%